

AN AIS

ESCEx2022

6º Encontro da Cultura e Extensão do HRAC-USP

12 de fevereiro de 2022



HRAC·USP

[illegible]

Área: Fonoaudiologia

22 INFLUÊNCIA DA APLICAÇÃO DA REAL EAR TO COUPLER DIFFERENCE NO PROCESSO DE ADAPTAÇÃO DE APARELHOS DE AMPLIFICAÇÃO SONORA INDIVIDUAIS PARA ADULTOS

SANTANA JÚNIOR CAC¹, Campos PD², Blasca WQ²

1. Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais - Universidade de São Paulo (HRAC-USP), Bauru - SP.

2. Faculdade de Odontologia de Bauru - Universidade de São Paulo (FOB-USP), Bauru - SP.

Trabalho de Pesquisa

Objetivo: Analisar o impacto da mensuração da RECD (diferença entre o nível de pressão sonora (NPS) medido no conduto auditivo externo em relação ao NPS medido em um acoplador de 2cc) na prescrição realizada por meio das fórmulas NAL-NL2 e DSLv5.0.

Metodologia: Participaram 50 adultos matriculados na Clínica de Fonoaudiologia da FOB-USP, com diagnóstico de perda auditiva sensorioneural bilateral e indicação para uso do AASI (Aparelho de Amplificação Sonora Individual). As fórmulas NAL-NL2 e DSLv5.0 foram configuradas de duas formas: a) considerando os dados da RECD medida e b) com dados da RECD predita. Os valores de saída prescritos pela NAL-NL2 e DSLv5.0 gerados com a inserção da RECD medida e com a RECD predita foram comparados, assim como as diferenças entre a NAL-NL2 e a DSL v5.0 com a RECD medida e sem a inserção desta medida. Para a análise dos dados foi realizada a estatística descritiva, aplicação do teste de Kolmogorov-Smirnov, o teste estatístico ANOVA e o coeficiente de correlação de Pearson.

Resultados: Não houve diferença entre a RECD medida com moldes em acrílico e silicone. Os valores da RECD foram positivos nas frequências altas (1000 a 6000Hz). Para as frequências baixas (250 e 500Hz), os valores RECD foram menores do que para as demais frequências. A ventilação dos moldes gerou valores de RECD negativos nas frequências baixas (250 e 500Hz), entretanto para as altas frequências as RECD apresentaram valores positivos, mesmo quando o molde era aberto. Não houve diferença de RECD entre gêneros masculino e feminino nem entre as orelhas esquerda e direita. Os valores de saída prescritos pela NAL-NL2 e DSLv5.0 foram iguais para os três níveis de entrada avaliados (fraco, médio e forte), em comparação com os valores da saída com a inserção da RECD predita.

Conclusão: Este estudo aborda resultados pertinentes quanto à influência da RECD e a sua aplicação na prática clínica, porém, não foi possível analisar o impacto da mensuração da RECD na prescrição realizada por meio das fórmulas NAL-NL2 e DSLv5.0.